



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
quarta-feira • 13 de março de 2013

Por Juliana Moura
Jornalista

No final de janeiro deste ano, Cleonice de Oliveira Santos procurou o **Ministério Público Estadual (MPE)** para fazer uma reclamação contra a ausência de uma professora de português que leciona no Colégio Estadual Governador Augusto Franco que, segundo ela, foi afastada das atividades, deixando os alunos sem estudar a disciplina durante quase dois meses. E nesta última terça-feira, 12, o órgão realizou audiência para discutir o caso. Depois dos debates, ficou decidido

que a instituição terá que apresentar em um prazo de oito dias o calendário de reposição das aulas.

“Tenho dois irmãos matriculados nessa escola e em novembro e dezembro do ano passado eles ficaram sem ter aula de português porque a professora estava afastada. Logo depois que fiz a reclamação no **MPE**, fiquei sabendo que a professora retornou à instituição. Mas, até hoje, as aulas perdidas não foram repostas e os alunos ficaram no prejuízo”, disse.

Já de acordo com o diretor do colégio, Civaldo Siqueira Santos, a docente, que leciona português em três turmas e redação em outras quatro, ficou afastada durante 45 dias

para fazer um tratamento de sua saúde. “Temos toda a documentação que comprova que ela realmente estava passando por problemas de saúde. Durante esse período não conseguimos um professor substituto e os alunos do 7º e 8º ano ficaram sem aulas de português”, conta.

Ainda segundo o diretor, quando a professora soube que a escola não tinha conseguido nenhum substituto para o seu lugar, ela, imediatamente, retomou as atividades. “Quando a professora soube que os alunos estavam sem aula ela começou a passar atividades e logo voltou para a escola. Só que, por problemas na estrutura da instituição, as aulas não foram repos-

tas”, declara.

• **Obras**

O prédio onde funciona o Colégio Estadual Governador Augusto Franco está passando por reformas. Porém, de acordo com Civaldo, os alunos já foram realocados para outra instituição, no entanto, a obra ainda está parada.

“A empresa responsável alegou que não dava para continuar a reforma com os estudantes ainda tendo aula. Mas, os alunos estão de férias desde o dia 28 de fevereiro e, até o momento, a empresa não retomou o serviço. As reposições não foram feitas por falta de estrutura mesmo”, ressalta.

AUSÊNCIA

MPE decide que aulas em escola devem ser repostas